REMINERALIZADORES

PROJETO DA METAMAT UTILIZA REJEITOS DE MINERAÇÃO COMO INSUMOS PARA FORTALECER A AGRICULTURA EM MT

PROJETO-PILOTO *foi implementado em Tangará, Guarantã do Norte e Rondonópolis*

FOTO: DIVULGAÇÃO

RESÍDUOS DE MINÉRIOS SÃO ALTERNATIVAS AOS FERTILIZANTES

DÉBORA SIQUEIRA / SEDEC-MT

Em uma iniciativa inovadora para promover o uso sustentável de rejeitos minerais e fortalecer a agricultura, a Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat) iniciou o Projeto Remim (Remineralizadores de Solo de Mato Grosso).

O projeto-piloto foi implementado em três regiões do estado: Guarantã do Norte, Tangará da Serra e Rondonópolis. Cada uma dessas áreas recebe um trabalho específico, adequado à vocação agrícola local e focado no aproveitamento de rejeitos da mineração.

Em Guarantã do Norte, a Metamat estabeleceu parceria com um produtor local que disponibilizou 10 hectares para os primeiros experimentos com remineralizadores, e o projeto conta também com o apoio técnico do Sindicato Rural de Matupá, que auxiliará na adaptação das práticas para culturas como uva, melão e melancia, voltadas à agricultura familiar.

> ***ESSE REJEITO CONTÉM XISTO, UM MATERIAL MINERAL RICO EM NUTRIENTES ESSENCIAIS***

O coordenador do escritório da Metamat em Guarantã do Norte, Humberto Paiva, disse que o Projeto Remin se destaca como uma resposta estratégica para reduzir a dependência de insumos importados na produção agrícola do Estado, aproveitando materiais locais de alto valor.

"Os remineralizadores são produzidos a partir do rejeito de mineração – como os resíduos da extração de ouro – que passam por um processo de britagem para se tornarem pó e, em seguida, serem aplicados como fertilizantes no solo. Esse rejeito contém xisto, um material mineral rico em nutrientes essenciais, como potássio, fosfato, cálcio e magnésio, que, após processado, beneficia tanto o solo quanto o desenvolvimento das plantas", explicou.

Além de Guarantã, onde o projeto está em fase de organização há cerca de seis meses, Tangará da Serra e Rondonópolis já têm colhido resultados com o uso de remineralizadores. Segundo Humberto Paiva, em Tangará o projeto está um pouco mais avançado e os primeiros resultados promissores serão apresentados na 2ª Expominério, que será realizada nesta semana, de 6 a 9 de novembro, no Centro de Eventos do Pantanal.

Para o presidente da Metamat, Juliano Jorge, o Projeto Remin também ajuda a consolidar Mato Grosso como referência no setor mineral e na agricultura sustentável.

FOTO: LUCAS RODRIGUES

MAURO SE REUNIU COM AHMED SAEED NESTA TERÇA

ÁREAS PARA PRODUÇÃO

Governador busca trazer investimentos de uma das maiores empresas de agricultura dos Emirados para MT

LUCAS RODRIGUES / SECOM-MT

O governador Mauro Mendes articula para que a Al Dahra - uma das maiores empresas de agricultura dos Emirados Árabes Unidos - possa fazer investimentos em Mato Grosso.

Mauro se reuniu com o chefe de Assuntos Corporativos e de Sustentabilidade da companhia, Ahmed Saeed Al Suwaidi, além de outros executivos, nesta terça-feira, 5, em Abu Dhabi.

No encontro, o governador mostrou os potenciais de Mato Grosso no segmento de produção de alimentos, sendo o recordista no Brasil. "Nós respondemos por 30% da produção do agronegócio brasileiro. E, além de sermos um grande produtor, temos capacidade para dobrar essa produção, se for necessário, sem precisar derrubar uma única árvore", relatou.

Ahmed destacou que a corporação possui investimentos em diversos países, como Sérvia, Romênia, Índia e Marrocos e no Brasil, mas tem grande interesse em expandir as atividades em áreas plantáveis brasileiras.

De acordo com ele, as informações trazidas pelo governador mostram que Mato Grosso pode entrar na rota de investimentos da companhia.

> ***QUEREMOS TER ATIVIDADE NO BRASIL, HOJE É UM FOCO PARA NÓS***

"Queremos ter atividade no Brasil, hoje é um foco para nós. Trabalhamos com fazendas de no mínimo 10 mil hectares, expandindo para 50 mil, até 100 mil hectares, com plantação em duas safras", disse.

Ahmed pediu que o governador prestasse mais informações técnicas para a empresa sobre os trâmites necessários para investimentos que de adequem aos objetivos da companhia.

Mauro Mendes afirmou que colocará as equipes técnicas do Governo à disposição para orientar a empresa, tendo em vista que mais investimentos em Mato Grosso resultam em mais empregos e desenvolvimento aos mato-grossenses.